SESSÕES CLÍNICAS EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM

Maria Beatriz Nunes de Carvalho[1]
Marina Valente Mascarenhas[2]
João Thadeu da Silva[2]
José Lima de Sousa Júnior[2]
Polyane Correia Lima[2]
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho[3]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E INTERPROFISSIONALIDADE

RESUMO

Diante da necessidade de inovações no processo de ensino-aprendizagem, os casos clínicos se tornaram uma estratégia eficiente para o amadurecimento do raciocínio clínico de estudantes. O presente estudo trata-se de um relato de experiência na realização de sessões clínicas, vivenciado por bolsistas do Programa de Educação Tutorial, cujas atividades ocorreram de forma *online* e presencial, totalizando três encontros com discussões ao redor de casos clínicos vivenciados por internos. Na perspectiva dos casos clínicos, os bolsistas apresentaram durante as sessões o histórico do paciente, planejamento, intervenções e resultados esperados, além disso, os mesmos promoveram discussões em paralelo com o que vinha sendo debatido no meio acadêmico e científico. Por fim, as sessões clínicas conseguiram atingir o objetivo de promover discussões entre estudantes de diferentes semestres sobre um caso vivenciado. Possibilitando assim, o aprimoramento do raciocínio clínico dos estudantes.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tem como principal objetivo o desenvolvimento de novos conhecimentos práticos e teóricos, portanto a condução do conhecimento adquirido é essencial. Para isso existem diferentes estratégias no processo ensino-aprendizagem (LEGUIZAMOS-PINEDA; MIRANDA-NOVALES; VILLASIS-KEEVER, 2018).

1. Enfermeira, Universidade Estadual do Ceará. Egressa do PET Enfermagem UECE.
2. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do PET Enfermagem UECE.
3. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Universidade Estadual do Ceará. Tutora Egressa do PET Enfermagem UECE.
E-mail do autor: bnuunes15@gmail.com

ISSN: 24465348

Nesse pensamento, é possível perceber um novo cenário de mudanças políticas, sociais e econômicas que geram um dinamismo acelerado junto a modernização científica e tecnológica, apresentando diversas formas de construção de saberes e de relações com o mundo do trabalho, mudanças essas que precisam ser acompanhadas.

Os estudos afirmam que no mundo moderno faz-se necessário avançar na formação de um novo profissional, que, além da qualificação técnico científica, apresenta outras habilidades como aprender, criar, propor, construir, tomar decisões, trabalhar em equipe e enfrentar as contínuas situações de mudança nas atividades desenvolvidas (SANTOS, A. *et al*., 2019).

A utilização de sessões clínicas é uma ferramenta utilizada nesses novos processos de educação, que aprimoram a compreensão e estimulam as tomadas de decisão, envolvendo problemáticas em diversas situações. Os debates clínicos podem auxiliar a desenvolver um aprendizado efetivo para os acadêmicos que serão capazes de analisar suas futuras vivências no campo assistencial, como também, durante o percurso na graduação, conduzindo os alunos para uma maior autonomia.

Diante de tal panorama, percebe-se que existe a necessidade de inserir situações clínicas que se misturam com o raciocínio clínico, oriundo de um construto produzido pela investigação das características clínicas: dados subjetivos, elaboração de hipóteses e na tomada de condutas direcionadas, percebendo que cada paciente é singular e que requerem condutas não estáticas. Nota-se que é preciso que os estudantes da área da saúde, sobretudo os acadêmicos, sejam confrontados com situações das mais diversas com vistas à capacitá-los para o atendimento clínico (SANTOS *et al*., 2019).

O Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, no qual haverá uma formação integral, tanto do aluno quanto dos demais discentes do curso. Segundo Melo Filho (2019) o PET realiza diversas atividades extracurriculares e uma delas é o ensino. Desta forma, uma das atividades desenvolvidas promovidas pelos bolsistas do PET Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) são as sessões clínicas que têm como premissa garantir oportunidades de diálogos e experiências não presentes em estruturas curriculares, os quais intensificam o aprender e refletir sobre. Os aprimoramentos nas práticas de ensino caminham para um caráter crítico-reflexivo no curso de graduação em enfermagem.

ISSN: 24465348

As atividades de resolução de casos clínicos permitem a compreensão das apresentações inusitadas de uma doença ou os benefícios da utilização de medidas não convencionais no tratamento de uma doença, além de estimular o desenvolvimento de uma nova visão de conceitos e aplicação de novas perspectivas para a atuação em um campo teórico-prático, sendo bastante utilizadas nas disciplinas ofertadas e ministradas pelos docentes durante a graduação de enfermagem, abrangendo momentos de discussões acerca do conhecimento na assistência.

O estudo de caso é considerado no domínio da Enfermagem como o precursor dos planos de cuidados, tidos como o primeiro passo a se alcançar no Processo de Enfermagem, com foco na individualização do cuidado à pessoa, família e comunidade, visualizando a integralidade do ser e a autonomia profissional (SILVA *et al.*, 2014*)*.

Dessa forma, esse estudo objetiva relatar a experiência de bolsistas do PET Enfermagem UECE durante a implementação de sessões clínicas *online* entre graduandos do curso de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET), do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), mediante a atividade de exposição e discussão de casos clínicos.

A atividade foi realizada em três edições ao longo dos anos de 2020 e 2021, sendo cada edição semestral, por via *online* na plataforma *Google Meet*, com a mediação de dois bolsistas do PET Enfermagem UECE em cada abordagem. Utilizou-se como ferramenta de ensino a apresentação de slides com um referencial teórico embasado nas principais bases de dados e o uso de uma abordagem dinâmica e aberta para discussão, com o objetivo de explorar e compartilhar as vivências na prática assistencial, diante de cada caso.

A primeira edição ocorreu de forma interna, uma vez que foi realizada entre os bolsistas do programa, tendo como temática apresentada a síndrome metabólica. A segunda e terceira edições tiveram como público alvo os acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, com as respectivas temáticas Cardiopatia Chagásica e Assistência de enfermagem ao paciente em cuidado crítico, em ambas abordando os diversos aspectos clínicos dos agravos. Em ambas as edições tiveram em média cerca de 15 participantes

inscritos. O processo de inscrição deu-se pela plataforma *Google Forms,* por meio da utilização do formulário. A divulgação da atividade foi promovida previamente pela rede social *Instagram* do referido grupo PET, a fim de alcançar um maior número de acadêmicos.

Além de proporcionar um conhecimento teórico, as temáticas abordadas no estudo visam promover um estímulo ao raciocínio lógico e crítico dos alunos, ao permitir um contato com situações que são vivenciadas no campo de prática, assim como permitir que os mesmos apontem os problemas de cada caso e desenvolvam soluções. O público alvo foram acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem. Cada apresentação dos casos clínicos durou cerca de uma hora, sendo dividida em dois momentos: o primeiro com a explanação sobre o caso e o segundo uma discussão aberta com a participação dos ouvintes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação e discussão dos casos clínicos foram idealizadas para o contexto presencial, contudo em março de 2020 o mundo foi surpreendido pela pandemia do SARS-CoV-2 e a partir disso, essa ação, assim como as outras atividades do PET Enfermagem UECE necessitaram ser adaptadas para o formato *online*.

O desenvolvimento científico da atividade ficou a cargo de uma dupla de bolsistas que estavam no período do Internato em Enfermagem, etapa final do curso de graduação. Optou-se por essa escolha devido ao contato contínuo que os internos têm com a assistência, uma vez que, passam onze meses ininterruptos colaborando com as equipes de variadas instituições de saúde, em diferentes pontos de acesso da Rede Integrada de Saúde.

À vista disso, os temas principais das sessões clínicas foram baseados nas vivências dos internos nos campos. Houve a necessidade de elencar o histórico clínico do sujeito estudado com a doença de base evidenciada, sinais e sintomas, medicamentos utilizados, exames complementares, evoluções anteriores, cuidados, diagnósticos de Enfermagem e afins. Porém, é válido pontuar que os dados expostos não continham informações pessoais do paciente.

Dessa forma, notou-se a importância da promoção de momentos científicos como a exposição e debate de estudos de casos, para um público composto por acadêmicos de diversos semestres. Durante a atividade, percebeu-se um partilhar satisfatório dos inscritos com os expositores, por meio da interação via chat do *Google Meet*. Houve perguntas, comentários relevantes e interesse com o que estava sendo exposto.

Ressalta-se que o processo de ensino-aprendizagem tem sofrido modificações no decorrer do tempo, essas mudanças refletem na forma de ensino, em que o educador passa a buscar novas metodologias para a promoção do conhecimento. Na comunidade acadêmica, esse processo é um constante objeto de estudo e tem sido motivado pela necessidade de aprimoramento dos métodos utilizados para tal. Sabe-se que vários são os instrumentos utilizados para a sua efetivação e, dentre eles, está a discussão de casos clínicos (FRISON, 2016).

Em suma, Ferreira *et al.* (2021) afirmam que a pandemia da Covid-19 lançou grandes desafios para a educação da Enfermagem, assim como para comunidade acadêmica, instigando a reformulação de práticas pedagógicas e a adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recurso educacional. As atividades de educação do PET, sobretudo as discussões de casos clínicos, passaram a ser realizadas na modalidade remota.

É importante pontuar que o estudo de caso clínico se define por uma análise de modo detalhado de um caso individual, que explica a dinâmica e a patologia de uma doença dada. É compreendido como uma metodologia de um objeto de estudo definido pelo interesse em casos individuais, em que se investiga um caso específico, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar para que se possa realizar uma busca circunstanciada de informações (VENTURA, 2007).

Com isso, foi possível observar em outro estudo a importância da discussão de casos clínicos através do relato de experiência da disciplina de "Tópicos de Atuação Profissional" no Curso de Graduação em Enfermagem para alunos do oitavo semestre, em uma faculdade privada de Fortaleza, utilizando discussão de casos clínicos (PEREIRA, 2019). Cada aluno seria responsável por apresentar um caso clínico de forma individual, junto com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O que corrobora com o proposto por Camacho *et al*. (2002) ao afirmar que os mesmos devem ser usados para aprendizagem e aprimoramento das práticas, por permitirem divulgação de novas formas de cuidado ao paciente, de conhecimento sobre casos específicos e raros, além de auxiliar na avaliação de técnicas de diagnóstico e terapêutica.

Outrossim, uma forma de sistematizar a assistência é utilizando o processo de enfermagem, que de acordo com Góes *et al.* (2009) é a abordagem que visa identificar, diagnosticar e tratar as respostas humanas à saúde e à doença, ou seja, uma variação do raciocínio científico que possibilita organizar e sistematizar, sendo essencial na prática clínica.

Ademais, ao serem colocados frente aos casos clínicos, os alunos passaram a pensar de forma mais reflexiva em busca de encontrar uma solução para os questionamentos,

contribuindo para uma melhor capacidade resolutiva. Visto que o estudante tem de ser educado a aprender e a buscar por si, preparando-se para resolver problemas relativos à sua futura profissão (BERBEL, 1999).

Por conseguinte, a aplicação de problematizações tornou a aprendizagem mais ativa e fez com que os discentes fossem submetidos a situações que os aproximavam da realidade. Além disso, os estudantes aprenderam a dar mais funcionalidade ao que aprende, sendo uma das preocupações formativas a de desenvolver com os mesmos um saber prático em relação a sua vida profissional, o que possibilita a formação de um discente autônomo, capaz de construir uma aprendizagem significativa na ação-reflexão-ação (PAIVA *et al.,* 2017).

Percebeu-se que a implementação das sessões clínicas permitiu que os alunos adquirissem um raciocínio evolutivo, ou seja, a capacidade de abordar em uma situação colocada os conhecimentos adquiridos. Dentro dessa perspectiva, eles aprendem através da experiência de resolver os problemas, a conseguirem desenvolver tanto o conteúdo da temática em causa, como as estratégias de pensamentos para chegarem às possíveis soluções.

Nesse sentido, a atividade supracitada mostrou-se uma oportunidade de permitir que os bolsistas internos, que estão cada vez mais próximos de tornarem-se profissionais enfermeiros, possam organizar e conduzir espaços de conhecimento científico, assim como de investir no pilar do ensino, um dos tripés do Programa de Educação Tutorial. Ações semelhantes vivenciadas na graduação são ocasiões que promovem experiências enriquecedoras para a construção profissional e pessoal dos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é nítida a importância de prover sessões clínicas no ambiente de graduação, visto que essa atividade aprimora o raciocínio clínico e aguça a autonomia dos estudantes diante de casos verídicos. Além disso, essa estratégia de ensino-aprendizagem é bastante dinâmica, promovendo assim um novo processo metodológico e favorecendo a interação dos estudantes de diferentes semestres e consequentemente estágios do curso de graduação, entre si. Por fim, gerando uma rica discussão e reflexão sobre as decisões clínicas diante dos casos.

ISSN: 24465348

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: Eduel, p.1-28, 1999.

CAMACHO, J. G. *et al*. El caso clínico en medicina general. **Aton Primaria**, v.30, n.6, p.405- 10, 2002.

FERREIRA, I. G. *et al*. Educação médica em tempos de crise: a experiência de uma liga acadêmica de dermatologia durante a pandemia da Covid-19. **Medicina (Ribeirão Preto)**, *[S. l.]*, v.54, n.3, p.e-173937, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.173937.

FRISON, L.B.M . Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições [online]**, v.27, n.1, p.133-153, 2016.

GÓES, F. *et al*. Desenvolvimento de casos clínicos para o ensino do raciocínio diagnóstico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 16, n. 1, p. 44–51, 2014.

VENTURA, M.M. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. **Rev SOCERJ.**, v.20, n.5, p.383-386, 2007.

LEGUIZAMOS-PINEDA, Ricardo; MIRANDA-NOVALES, Guadalupe; VILLASIS-KEEVER, Miguel Ángel. La importancia de los reportes de casos clínicos en la investigación. **Rev. alerg. Méx.**, Ciudad de México, v.65, n.1, p.92-98, 2018.

SILVA, R.S. *et al*. Estudo de caso como uma estratégia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em enfermagem**. Rev. Cuid**, v.5, n.1, p.606-612, 2014.

SANTOS, A. M. *et al*. Percepção de Universitários sobre a Utilização de Casos Clínicos no Processo de Ensino e Aprendizagem. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v.13, n.48, p.639-650, 2019.

SANTOS, W. O. M. *et al*. Caso Clínico Virtual: uma revisão integrativa da literatura**. Rev. Saúd. Digi. Tec. Edu**., v.4, n. especial II, p.35-51, 2019.

MELO FILHO, J. F. Programa de educação tutorial: trajetória, desafios e articulações. **Rev. Eletrônica do Programa de Educação Tutoria I**, Três Lagoas, v.1, n.1, p.33-56, 2019.

PAIVA, M. R. F. *et al*. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE - Revista de Políticas Públicas,** *[S. l.]*, Sobral - v.15, n.2, p.145-153, 2017.

PEREIRA, D. *et al.* As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo. Ponta Grossa (PR). **Atena Editora**, v.1, 2019.